

# Editorial

O lançamento da RBPG 19, primeiro número de 2013, ocorre no momento em que a Revista comemora seu décimo ano e se prepara para aprimorar suas atividades, com o objetivo de oferecer maior agilidade na comunicação com a comunidade acadêmico-científica e de conceder mais espaço para o acesso à pesquisa. Para tanto, neste ano estão previstos o início da editoração eletrônica do periódico – que possibilitará maior rapidez no processo de recebimento e avaliação de artigos – e a ampliação no processo de indexação da RBPG em importantes bases de dados, possibilitando uma maior divulgação do conhecimento e dos debates produzidos no nível da pós-graduação.

Neste número, são apresentados nove artigos: seis na seção *Estudos*, dois na seção *Debates* e um na seção *Experiências*.

Abrindo a seção *Estudos*, Freire et al., em **Perfil dos pesquisadores na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, como o próprio título traduz, fazem um estudo sobre os pesquisadores da área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional com bolsa de produtividade em pesquisa no CNPq, com referência ao triênio 2006-2008. O estudo baseia-se na verificação de currículos Lattes e, entre outros dados, considera a produção científica dos bolsistas e a formação de recursos humanos. A observação do predomínio de indivíduos do sexo feminino nas categorias 2, 1D, 1B e 1A é um dos resultados alcançados na pesquisa.

No segundo artigo, **Doutoramento e perspectivas de integração profissional: um estudo baseado nos doutorados pela Universidade do Minho**, Quintas e Araújo realizam um estudo com um grupo de doutorandos da Universidade do Minho, Portugal, a fim de verificar os principais motivos que os levaram ao doutoramento, assim como a situação profissional e as expectativas para o futuro. As autoras trabalham com a hipótese de que “apesar das estratégias institucionais no sentido da promoção do emprego de doutorados em empresas e outros domínios dos setores privados, com o objetivo de gerar posturas empreendedoras, tem havido não só bastante resistência ao desenvolvimento do mercado de trabalho científico adequado, como os próprios doutorados consideram ser o seu principal desejo profissional a condução de atividades profissionais no contexto acadêmico dos centros de investigação”.

Em **Avaliação da qualidade do periódico científico para indexação: estudo de caso ilustrado na Revista Ibero-Americana de Engenharia Industrial (IJIE)**, Ensslin et al. apresentam um modelo construído para avaliar a qualidade da Revista Ibero-Americana de Engenharia Industrial, a fim de propiciar o aprimoramento de seus processos e de alcançar a indexação da revista no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina. A Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão – Construtivista (MCDA-C) foi selecionada como instrumento de intervenção para a construção do modelo.

A seguir, em **Proposta de criação de um indicador para análise da adequação da coleção do Portal de Periódicos da Capes à produção científica nacional**, Mattos, Fernandes e Cendón propõem, como está no título, “a criação de um indicador que represente o percentual de referências utilizadas na produção das teses e dissertações da BDTD [Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT] e que estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes (...)”, com possibilidade de cálculo automático. “Esse indicador poderá ser definido para cada tese ou dissertação, a partir da divisão do número de referências citadas disponíveis no Portal pelo número total de referências citadas.” Para os autores, o indicador pode contribuir para outros estudos sobre o uso do Portal de Periódicos ou ainda na adequação de seu conteúdo.

No quinto artigo, **O Portal Periódicos Capes e os cursos de Administração Pública na Universidade Aberta do Brasil**, Mattos e Fraga apresentam a relação entre o crescimento do Portal de Periódicos da Capes, o início e a evolução do programa Universidade Aberta do Brasil – que integra as atividades da Diretoria de Educação a Distância da Capes desde 2007 – e os cursos da área de Administração Pública ofertados pela UAB. O interesse dos autores é “distinguir um grupo específico de usuários do Portal” e “distinguir os títulos de periódicos em texto completo sobre o assunto Administração Pública disponíveis no Portal”, pois, para eles, “a integração de projetos de grande afinidade pode melhorar o desempenho de ambos”.

Encerrando a seção *Estudos*, no artigo **Portal da Capes: contribuições para uma epistemologia crítica em pesquisa social**, Carvalho e Carvalho analisam a importância do Portal de Periódicos da Capes para a pesquisa social, em um ambiente de expansão das bibliotecas digitais. As autoras apresentam o Portal como um

relevante espaço, em que ideias são compartilhadas entre estudiosos e se disponibiliza o acesso a diversos estudos e experiências; além de discorrerem sobre a funcionalidade do Portal de Periódicos para seus usuários.

Na seção *Debates*, em **Ensino da Pós-Graduação em Saúde Coletiva: situação atual e desafios para o futuro**, Barata e Santos apresentam um panorama sobre os programas de pós-graduação em Saúde Coletiva no Brasil. Relatam os desafios a serem enfrentados pela área em crescimento, como, por exemplo, a adoção de programas MINTER e DINTER para superar as desigualdades regionais e a formação de quadros para a interlocução internacional. Entre outros temas, Barata e Santos igualmente fazem referências ao direito à saúde, ao papel regulatório do Estado e à qualificação técnica que os profissionais da área precisam ter para lidar com as necessidades sociais em saúde.

Em seguida, Ferraz et al., no artigo **Fundamentos para o conteúdo e a implementação da pós-graduação em Ecologia**, discorrem a respeito de como várias áreas do conhecimento contribuem para a formação de ecólogos e de como isso proporciona uma “multiplicidade de perspectivas” geradora de um saudável ambiente intelectual. Os autores apresentam a matemática, a estatística e a evolução como “pilares” para a formação de ecólogos; e a história natural, a lógica e a retórica como “cimento” no processo. Acrescentam ainda ser importante que, na pós-graduação, “o profissional seja convidado a revisitar a ecologia de modo transversal” e apresentam princípios práticos aos programas para implementar o proposto.

Finalizando, na seção *Experiências*, em **A Pós-Graduação stricto sensu em Biodiversidade Tropical no Amapá: uma experiência em construção**, Cunha, Cunha e Silva fazem a descrição do perfil dos candidatos do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO) no estado do Amapá e mostram os avanços que o programa vem conseguindo na divulgação científica. Como destacam os autores, o PPGBIO, aprovado pela Capes em 2006, tem demonstrado êxito na qualificação de quadros e “tem contribuído com a promoção e a emancipação do Corredor da Biodiversidade” do estado.